

VALDEIR PEREIRA SILVA

CONEXÕES EDUCACIONAIS

Formação docente em podcast



Campina Grande - PB

2024

Planejamento detalhado para uma série de quatro episódios de podcast educacional, como produto de uma pesquisa de mestrado profissional, por meio do Programa de Pós-graduação em Formação de Professores (PPGFP)

Mestrando: Valdeir Pereira Silva
<https://orcid.org/0000-0002-3783-4231>

Orientadora: Professora Dra. Paula Almeida de Castro
<http://orcid.org/0000-0001-8559-3498>



É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586c Silva, Valdeir Pereira.
Conexões Educacionais [manuscrito] : Formação docente
em *Podcast* / Valdeir Pereira Silva. - 2024.
46 f. : il. color.

Digitado.

Produto Educacional apresentado ao Mestrado Profissional
em Formação de Professores/UEPB

"Orientação : Prof. Dra. Paula Almeida de Castro,
Departamento de Educação - CEDUC".

1. Inovação pedagógica. 2. Formação docente. 3.
Internacionalização. 4. Prática docente. I. Título

21. ed. CDD 371.12

APRESENTAÇÃO

O Conexões Educacionais é mais que um podcast, é um convite para a construção de uma educação transformadora e conectada ao mundo. Nascido do percurso da pesquisa de mestrado intitulada "Conexão Mundo: A Internacionalização da Formação Docente e seu Impacto na Inovação da Práxis Pedagógica", o projeto é um reflexo do compromisso em integrar teoria, prática e inovação na formação de professores.

Com base na experiência internacional promovida pelo Projeto Conexão Mundo, o podcast surge como um produto educacional estratégico. Ele se alinha ao objetivo de disseminar as ricas aprendizagens e reflexões adquiridas, abordando temas como internacionalização, inovação pedagógica, habitus, capital cultural engajamento profissional. Por meio de episódios envolventes, o Conexões Educacionais amplia horizontes e inspira docentes a repensar suas práticas com um olhar crítico e interdisciplinar.

Cada episódio é uma jornada por saberes e experiências que transformam a sala de aula em um espaço de inovação. É um ambiente para trocar ideias, narrar vivências e promover a autonomia e o protagonismo de professores. O podcast conecta a prática docente às demandas contemporâneas, reforçando a importância de uma formação continuada que valorize a cultura local, mas esteja aberta às influências globais.

Assim, o Conexões Educacionais é mais do que uma produção acadêmica. Ele é uma ponte entre as realidades locais e os desafios globais, um canal para fomentar a reflexão crítica e a colaboração entre educadores. Seja para aprender, inspirar ou inovar, este é o espaço onde a educação encontra sua essência mais transformadora.

Bem-vindo ao Conexões Educacionais – porque ensinar é,
antes de tudo, conectar mundos e possibilidades.

SUMÁRIO

Apresentação.....	02
O podcast como produto educacional: rumo a Conexões Educacionais.....	05
Episódio 1 - Capital Cultural e Habitus: Base para Inovações Pedagógicas.....	17
Episódio 2 - Integrando Inovações Pedagógicas: A Experiência de Mondragón.....	22
Episódio 3 - Engajamento Profissional: Multiplicando Inovações na Comunidade Escolar	27
Episódio 4 - Resiliência e Identidade Profissional: Crescendo com a Internacionalização Educacional	32
Considerações Finais.	41
REFERÊNCIAS	42

○ podcast como produto educacional: rumo a Conexões Educacionais

Este produto educacional foi desenvolvido como parte integrante desta pesquisa, conforme as exigências de um mestrado profissional. Diferente de uma dissertação estritamente acadêmica, o mestrado profissional requer a elaboração de um recurso que possa ter aplicação prática direta no campo de atuação do pesquisador. Este produto, além de refletir o conhecimento teórico adquirido ao longo da formação, precisa estar alinhado às demandas e desafios específicos da área educacional. Portanto, o produto aqui descrito foi concebido como uma ferramenta pedagógica que visa não apenas a inovação metodológica, mas também a promoção de uma formação contínua e continuada acessível e relevante, respondendo às necessidades concretas dos professores da Rede Estadual de Educação.

Para tanto, um dos objetivos deste trabalho é gestar esse produto educacional de modo que possa contemplar abordagens formativas para docentes e alunos. Isso converge com os referentes para a ação docente estabelecidos por Silva, Almeida e Gatti (2016), mais especificamente na dimensão de engajamento profissional. No Brasil, o consumo deste tipo de conteúdo é crescente, conforme visto nos argumentos que seguem. Diante disso, propomos a criação do podcast intitulado Conexões Educacionais.

O Conexões Educacionais, proposto como um produto educacional da pesquisa, pode desempenhar um papel crucial na disseminação do conhecimento adquirido na Espanha. Ao fornecer um canal acessível e flexível para a formação contínua, o podcast pode alcançar um público mais amplo de professores, incluindo aqueles que não tiveram a oportunidade de participar do intercâmbio.

O conteúdo do Conexões Educacionais pode ser projetado para abordar os desafios específicos que os professores enfrentam na implementação de inovações pedagógicas, oferecendo insights, estratégias práticas e exemplos de sucesso. Além disso, ao incluir depoimentos e reflexões dos próprios professores que participaram do intercâmbio, o podcast pode servir como uma fonte de inspiração e motivação, promovendo o engajamento profissional e a adesão às novas práticas.

Portanto, o engajamento profissional dos professores que participaram do intercâmbio na Espanha desempenha um papel central na disseminação das inovações pedagógicas adquiridas. Esse engajamento, alimentado pela experiência transformadora do intercâmbio, tem o potencial de criar uma ponte entre o conhecimento adquirido e sua aplicação mais ampla na Rede Estadual de Ensino. No entanto, para que essa disseminação seja eficaz, é necessário um apoio contínuo, tanto em termos de recursos quanto de formação, para garantir que as inovações sejam sustentáveis e acessíveis a todos os professores.

O conceito de habitus e a variação no capital cultural entre os professores sugerem que a disseminação das inovações não ocorrerá de forma homogênea. Alguns professores estarão mais preparados e dispostos a adotar novas práticas do que outros, o que ressalta a importância de estratégias de formação contínua e suporte institucional que levem em consideração essas diferenças.

O podcast emerge como uma ferramenta poderosa para apoiar esse processo de disseminação, oferecendo uma plataforma flexível e acessível para a formação contínua e a troca de experiências entre professores. Ao abordar as necessidades e desafios específicos dos docentes, o podcast pode ajudar a construir uma cultura de inovação pedagógica que transcenda as experiências individuais e se espalhe por toda a rede estadual, promovendo uma melhoria significativa na qualidade do ensino e na prática docente.

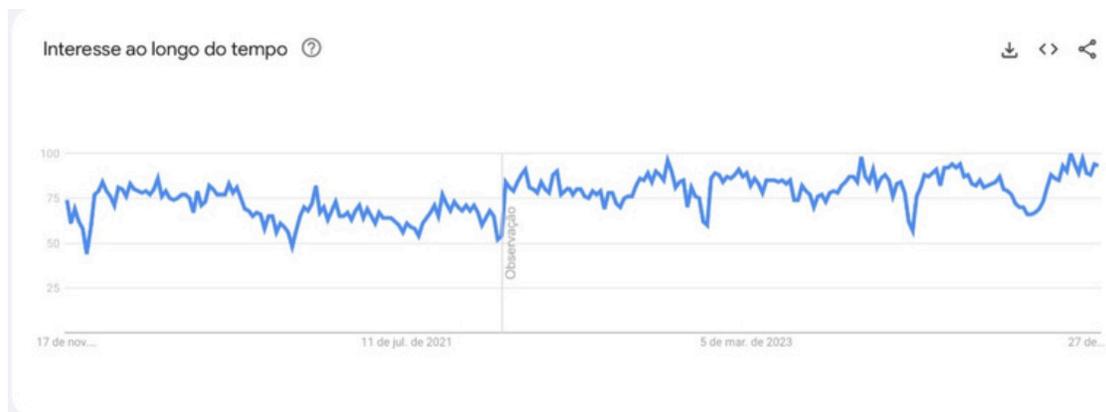
Descrição das etapas de delimitação do problema

No meio educacional, tal proposta surge com uma potencialidade considerável no que diz respeito à seara da formação docente. Na apresentação de seu *Guia Didático Podcast Educacional*, Taborda (2021) argumenta que

Estamos em um momento tecnológico que as pessoas não têm mais o costume de assistir a TV aberta ou a escutar o rádio com tanta frequência, a tendência agora é assistir e ouvir conteúdos via streaming. A qualquer hora, em qualquer lugar o seu programa de rádio ou tv favoritos, para você consumir sem obrigações nem mesmo de assistir a um episódio inteiro ou dez de uma vez só (p. 2).

Este tipo de produto educacional acompanha fundamentalmente a temática desta pesquisa, uma vez que a internacionalização na Educação Básica se dá a partir dos avanços das relações globais e do conseqüente encurtamento das distâncias entre cidadãos de todo o mundo. Portanto, a comunicação e os meios pelos quais ela se dá sofre a influência deste fenômeno de aproximação e nos hábitos culturais das pessoas.

Popularidade do uso de Podcast no Mundo nos últimos 5 anos

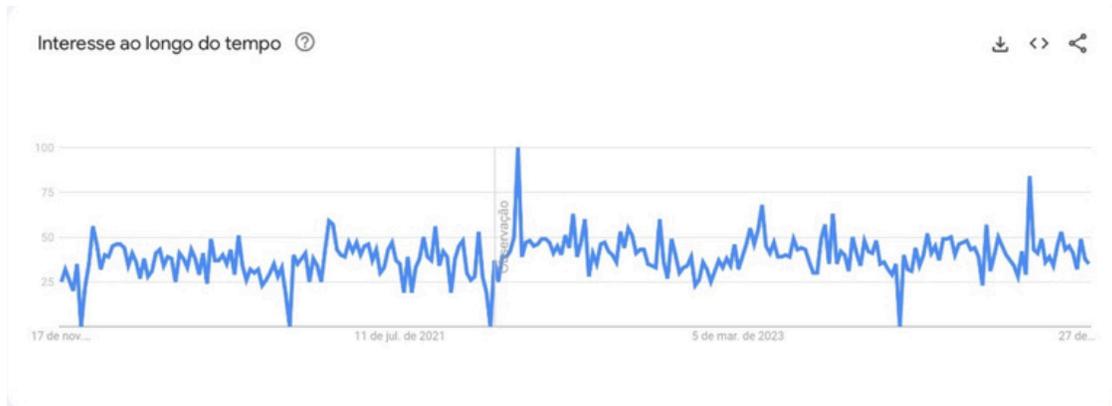


Fonte: Google Trends, 2024.

A figura acima demonstra não só a crescente popularidade de podcasts no mundo, como também a constância com que ela se revela. A leitura do gráfico deve ser feita, considerando a representatividade dos números em relação ao interesse de pesquisa relativo ao ponto mais alto do gráfico para a região e o intervalo de tempo especificados. Segundo a Google Trends, um valor de 100 é o pico de popularidade do termo e um valor de 50, por sua vez, significa que o termo teve metade da popularidade e assim sucessivamente.

A revelação dos dados impressos no gráfico foi obtida a partir dos dados mundiais de acesso, nos últimos cinco anos e relacionados à área da Educação, com pesquisas realizadas na web. Ao definirmos tal busca para o contexto brasileiro, encontramos o seguinte resultado:

Popularidade do uso de Podcast no Brasil nos últimos 5 anos



Fonte: *Google Trends*, 2024.

Percebemos, a partir do gráfico, que a constância com o que as pesquisas por podcasts são realizadas, na área de Educação, é mantida, quando se refina a pesquisa para o nível de Brasil. Ainda que, diferentemente do gráfico anterior, quando, no Mundo, houve o atingimento do valor de pico, percebemos uma popularidade crescente, que se se confirmar com a matéria recente intitulada Brasil é o país que mais consome podcast no mundo, ao revelarem dado recentes do relatório DataReportal 2023, o qual dá conta que “o Brasil é o país que mais consome conteúdo por podcasts no mundo, com 42.9% de usuários de internet, com idade entre 16 e 64 anos, que escutam podcast toda semana” (Avis, 2023).

Considerando que Taborda (2021) já desenvolveu um potente guia de elaboração de *podcast* educacional, a nossa proposta funcionará como um complemento desta, ao passo em que direcionamos meios e modos de utilizar tal ferramenta na formação contínua e continuada de professores, em seus cotidianos. Logo, as definições das etapas, idealização e elaboração do PE seguem as inspirações ocasionadas por Taborda (2021).

Definições das etapas, idealização e elaboração do Produto Educacional

Público Referencial

O público referencial de um podcast voltado para a formação docente nas escolas públicas paraibanas, mais especificamente para os professores da educação básica, é extremamente relevante e demanda uma abordagem cuidadosa. Esses profissionais enfrentam desafios únicos em seu ambiente de trabalho, incluindo condições socioeconômicas diversas, infraestrutura limitada e demandas pedagógicas específicas e, em alguns momentos, mal direcionadas. Portanto, um produto educacional como esse, destinado a essa audiência, deve ser desenhado para atender às necessidades específicas desses educadores.

Primeiramente, o conteúdo do Conexões Educacionais deve abordar questões teórico-práticas e estratégias pedagógicas alinhadas com as realidades enfrentadas pelos professores nas escolas públicas paraibanas, direcionados por meio da pesquisa que empreendemos. Temas como inovações curriculares e da práxis, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, interculturalidade didática e internacionalização da Educação Básica podem ser particularmente relevantes. A sensibilidade cultural e contextual para a região também é fundamental, considerando a diversidade cultural presente no estado da Paraíba.

Além disso, a linguagem e a apresentação do podcast devem ser acessíveis e envolventes, visando atingir uma audiência que pode ter diferentes níveis de familiaridade com tecnologias digitais e recursos educacionais, além de um tempo de qualidade para seu consumo. A utilização de exemplos práticos e relatos de experiências reais de professores da região pode contribuir para a identificação e engajamento dos ouvintes. A interatividade, seja por meio de enquetes, questionários ou até mesmo a participação dos próprios professores como convidados, enriqueceu ainda mais a experiência de aprendizado proporcionada pelo Conexões Educacionais.

Portanto, um podcast direcionado à formação docente paraibana deve ser cuidadosamente elaborado para atender às necessidades específicas desse público, considerando os desafios enfrentados pelos professores nas escolas públicas da região. Ao abordar temas práticos, respeitar a diversidade cultural local e utilizar uma linguagem acessível, o Conexões Educacionais pode desempenhar um papel significativo no apoio ao desenvolvimento profissional desses educadores, contribuindo para a melhoria do ensino nas escolas públicas da Paraíba.

Duração de cada episódio

A escolha da duração de aproximadamente 10 minutos para um podcast voltado à formação docente nas escolas públicas paraibanas reflete uma compreensão sensível das demandas e limitações da rotina desses educadores. Considerando a natureza atarefada do cotidiano docente, a brevidade do Conexões Educacionais permite que os professores incorporem facilmente essa ferramenta de aprendizado em suas agendas corridas. Essa abordagem reconhece a importância de respeitar o tempo desses profissionais, fornecendo informações e estratégias de forma concisa e direta.

Além disso, a limitação dos episódios do Conexões Educacionais para cerca de 10 minutos também é uma estratégia eficaz para incentivar a consistência e a adesão contínua por parte dos professores. Com episódios curtos, é mais provável que os educadores incorporem o Conexões Educacionais em sua rotina semanal, seja durante intervalos entre as aulas, deslocamentos ou momentos reservados para o desenvolvimento profissional. Essa abordagem se alinha com a compreensão da necessidade de formação contínua, oferecendo doses de conhecimento de maneira acessível e adaptada às demandas diárias.

Por fim, a brevidade dos episódios não apenas respeita a agenda dos professores, mas também promove uma aprendizagem mais focada e eficiente. Os episódios de 10 minutos podem abordar temas específicos de maneira aprofundada o suficiente para proporcionar insights valiosos, ao mesmo tempo em que evitam sobrecarregar os ouvintes com informações excessivas. Essa abordagem condensada se alinha à ideia de maximizar a eficácia da formação, concentrando-se em conceitos-chave e estratégias práticas que podem ser aplicados mais diretamente na prática docente.

Delineamento da pauta

A elaboração da pauta para um podcast de formação docente, considerando as temáticas mais recorrentes em respostas de questionários e entrevistas com os professores da educação básica que participaram do Intercâmbio Profissional na Espanha, por meio do Projeto Conexão Mundo, é um passo fundamental para garantir a relevância e a aplicabilidade do conteúdo. A pauta deve ser estruturada de maneira a abordar questões práticas e desafios enfrentados pelos professores e das inovações apresentadas e aprendidas no intercâmbio, alinhando-se às necessidades reais do público referencial. Por exemplo, se as respostas indicarem desafios ou indicativos específicos acerca do uso de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, a pauta poderia incluir estratégias eficazes para trabalhar tais metodologias em sala de aula, promovendo um ambiente de aprendizado mais positivo.

A linguagem escolhida para o Conexões Educacionais deve refletir a familiaridade e a compreensão do público-alvo, os professores da Educação Básica. Deve ser acessível, evitando jargões técnicos excessivos e promovendo a clareza na comunicação. Os termos utilizados devem ser contextualizados para a realidade das escolas públicas paraibanas, respeitando a diversidade cultural e as nuances do ambiente educacional local.

A limitação de tempo para 10 minutos requer uma abordagem concisa e focada na pauta. Cada episódio deve ter um objetivo claro, seja apresentar uma estratégia pedagógica específica, discutir desafios comuns, ou fornecer dicas práticas. A pauta deve ser estruturada de maneira a otimizar o tempo, oferecendo insights valiosos de forma sucinta. Essa abordagem não apenas atende à disponibilidade de tempo dos professores, mas também promove uma aprendizagem mais direcionada e aplicável à prática docente cotidiana.

Como já mencionado, o resultado das entrevistas semiestruturadas serviram de base para a consolidação da pauta do Conexões Educacionais. Através dele, foi-nos possível perceber os conceitos que iam se estabelecendo, a partir das experiências coletivas e particulares dos professores entrevistados. Cada um enxerga os conceitos a partir de seu repertório e de suas experiências profissionais. A partir disso, foi possível realizar a construção de cada momento que compõem os episódios do podcast, cujo roteiro de pauta é o que segue:

Exemplo de estrutura de roteiro para o Podcast

Podcast: *Conexões Educacionais*

Episódio: Internacionalização na Educação Básica no Brasil e a Formação de Professores

Duração Estimada: 10 minutos

Introdução (1 minuto):

Saudações e boas-vindas aos ouvintes (CHAMADA PADRÃO).

Apresentação do tema: [Delimitação do tema].

Segmento 1: [Aborda o tema em linhas gerais] (2 minutos):

[Explicação sobre o tema].

[Destaques acerca do mesmo nas realidades e cotidianos].

Segmento 2: [Benefícios profissionais e suas implicações reais] (3 minutos):

[Discussão a partir da literatura].

[Apresentação de referencial teórico que dê corpo ao debate].

Segmento 3: [Desafios e (prováveis) Soluções ou caminhos de reflexão] (3 minutos):

[Identificação de desafios relacionados ao tema].

[Sugestões e boas práticas para superar esses desafios].

Conclusão (1 minuto):

[Recapitulação dos principais pontos abordados].

[Convite para compartilhamento de experiências e *feedback* dos ouvintes].

Encerramento:

Agradecimento pela audiência.

Informações de contato e redes sociais.

Chamada para o tema do próximo episódio e outros *podcasts* educacionais.



Os temas para cada um dos quatro episódios, que estão dispostos nos apêndices deste trabalho, foram definidos a partir da frequência em que determinados conceitos aparecem nas entrevistas que foram realizadas. Os assuntos mais recorrentes e que representam ou indicam inovação, de acordo com o entendimento dos participantes da pesquisa, tornaram-se tema central dos episódios do nosso produto. Para verificar essa frequência, foi utilizado o *software* ATLAS.ti, o qual nos permitiu definir, de modo seguro e sem vieses, a recorrência e, por conseguinte, os assuntos a serem abordados, como veremos na seção cinco deste trabalho, intitulada *PERSPECTIVAS REVELADORAS DA PESQUISA: DISCUSSÃO E ANÁLISES*.

As gravações dos episódios, por sua vez, são feitas por meio do aplicativo Studio for Podcast, o que nos permitiu, além de gravar os áudios, editá-los ou aglutinar mais de uma gravação, de modo a criar cada episódio de podcast da melhor maneira possível, conforme nosso planejamento. A pesquisa foi sendo realizada, pensando na realização deste produto, o que permitiu-nos ser mais objetivos e estratégicos no cumprimento do plano de ação estabelecido.



O Studio for Podcast é um aplicativo desenvolvido pela a plataforma de podcast Spreker Podcasts que permite a criação, distribuição, monetização e medição dos resultados das produções.

ATLAS.ti é uma ferramenta para a análise de dados qualitativos que pode facilitar o gerenciamento e a interpretação desses dados.

Aplicação, avaliação e validação

A aplicação do produto ocorreu tal como foi concebida, junto a professores da educação básica da Paraíba, que puderam utilizá-lo da maneira que julgassem mais apropriada e proveitosa. Esses modos de uso foram acompanhados e registrados para análise, com o objetivo de compreender como se deu a autogestão dos docentes em relação aos seus tempos de formação dentro da rotina pedagógica. Para isso, foi essencial promover uma reflexão sobre o ato de escutar, inserindo previamente as ideias de Rubem Alves, com seu conceito de escutatória, e de Paulo Freire, que destacou a importância de saber ouvir no processo de ensino.

Rubem Alves, conhecido por sua abordagem poética à educação, cunhou o termo escutatória para ressaltar a relevância não apenas de ouvir, mas de se engajar empaticamente com o que é ouvido. Escutar, segundo ele, vai além do simples ato de ouvir; trata-se de aceitar, compreender e criar empatia. Alves propôs que superemos a escuta superficial em busca de uma compreensão profunda, respeitando as experiências e perspectivas alheias. Para o professor, que é naturalmente um comunicador, é fundamental atender-se ao que deseja comunicar e, antes disso, planejar cuidadosamente as estratégias didáticas que apoiarão seus objetivos. Nesse contexto, Alves (1999) alerta de forma poética: "Todo mundo quer aprender a falar... Ninguém quer aprender a ouvir. Pensei em oferecer um curso de escutatória, mas acho que ninguém vai se matricular. Escutar é complicado e sutil".

No âmbito da pedagogia, o conceito de escutatória de Alves converge com os princípios defendidos por Paulo Freire em *Pedagogia da Autonomia*, especialmente no capítulo "Ensinar exige saber ouvir". Freire (1996) sublinhou que uma prática educativa autêntica exige do educador uma escuta ativa, reflexiva e comprometida. Ele enfatizou que ensinar não se resume à transmissão de conhecimentos, mas à sua construção conjunta, transformando o ato de educar em um diálogo. Para Freire, ouvir vai além das palavras ditas; trata-se de captar as intenções, preocupações e sentimentos dos alunos, mesmo quando não verbalizados.

Essa perspectiva implica reconhecer os alunos, antes de tudo, como seres humanos e, em seguida, como agentes ativos no processo educativo, oferecendo-lhes espaço para expressar ideias, dúvidas e críticas. Assim, as concepções de Alves e Freire convergem para a humanização da educação, promovendo um ambiente de aprendizado que valoriza vozes diversas. Ambos argumentaram que uma escuta atenta e reflexiva não apenas enriquece o diálogo, mas também fortalece a autonomia dos alunos, permitindo-lhes participar ativamente da construção do conhecimento.

Baseando-se nesses preceitos, defendeu-se uma formação docente humanizada e efetiva. Ao desenvolver um produto que depende essencialmente da escuta, reconheceu-se o desafio imposto por uma sociedade cada vez mais acelerada e inundada de informações e demandas. Nesse sentido, acreditou-se que esse enfoque garantiria a eficácia desejada, sem perder de vista o objetivo central do produto: contribuir significativamente para a formação contínua de professores.

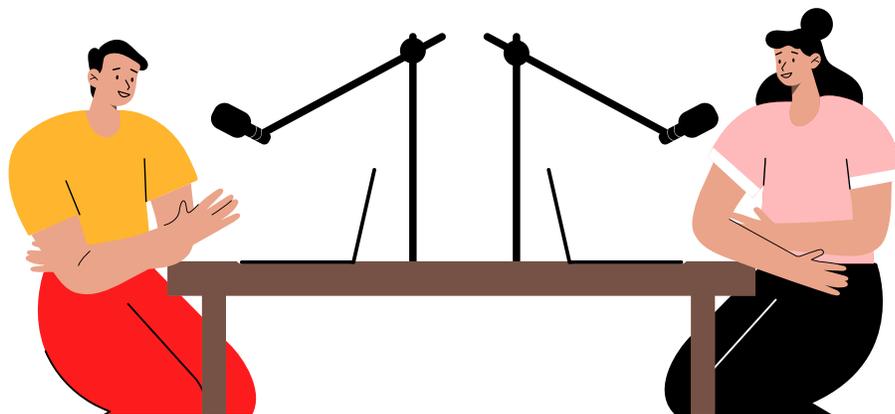
A verdadeira escuta foi entendida não como um ato físico, mas como um compromisso intelectual e emocional capaz de transformar a educação, promovendo crescimento e aprendizado significativos para todos os envolvidos. Por isso, a definição dos espaços e tempos de uso do produto foi deixada a critério dos próprios docentes, garantindo-lhes autonomia e reforçando o protagonismo em sua formação. Essa abordagem encontra respaldo em Nóvoa (2002), que afirmou que

a formação contínua deve incentivar uma perspectiva crítica e reflexiva, oferecendo aos professores os meios para um pensamento autônomo e facilitando dinâmicas de autoformação participativa. Para ele, estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho criativo sobre projetos e trajetórias próprias, visando à construção de uma identidade, inclusive profissional (Nóvoa, 2002, pp. 38-39).

Nesse contexto, o docente, ao utilizar o podcast, foi convidado a vê-lo não como um simples recurso midiático consumido de forma desprezível, mas como uma ferramenta para momentos de autoformação, tanto individuais quanto coletivos, que poderiam também fortalecer o engajamento profissional. Tardif (2022) destacou a importância de os professores refletirem sobre os saberes que possuem e utilizam no processo de ensino e aprendizagem, e como isso se relaciona com sua formação contínua. Esse entendimento norteou a concepção do produto educacional, cuja eficácia foi avaliada em etapas distintas.

A avaliação ocorreu em duas fases, conforme os procedimentos descritos por Rizzatti et al. (2020). A primeira consistiu em uma pesquisa de opinião aplicada a professores que utilizaram o produto em suas práticas docentes. A segunda fase envolve uma análise criteriosa dos resultados, incluindo a avaliação do protótipo e sua aplicação, conduzida pela banca examinadora na defesa final da pesquisa. A partir desses procedimentos, foi possível caracterizar e avaliar a pesquisa e o impacto do produto.

No que concerne à primeira fase da avaliação, a coleta de dados se deu por meio de um formulário eletrônico, com 12 itens (sendo 10 objetivos e dois subjetivos), organizados em cinco seções: qualidade do conteúdo; acessibilidade e formato; aplicabilidade prática; impacto na formação contínua e continuada; e sugestões e melhorias. Sua aplicação se deu em uma semana e alcançou nove professores da Educação Básica, com atuação na rede pública do estado da Paraíba. O questionário de avaliação e validação pode ser conferido no apêndice.



**CAPITAL CULTURAL E HABITUS: BASE
PARA INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS**

EPISÓDIO 1

**ACESSE O EPISÓDIO NA ÍNTEGRA POR MEIO DO
LINK: EPISÓDIO 1 OU PELO QR CODE**



OBJETIVO DO EPISÓDIO

Introduzir os conceitos de capital cultural e habitus, explorando como eles influenciam a prática docente e a adoção de novas metodologias.

Abertura (1 minuto)

Texto:

"Olá, educadores e educadoras! Sejam bem-vindos ao Conexões Educacionais. No episódio de hoje, vamos refletir sobre dois conceitos que ajudam a compreender por que ensinamos do jeito que ensinamos e como podemos evoluir em nossa prática: o capital cultural e o habitus. Esses conceitos explicam muito sobre como reagimos a inovações e ajustamos (ou não) nossas abordagens pedagógicas. Prontos para esse momento de autoconhecimento e inspiração? Vamos começar!"

Contextualização:

- A relevância de compreender como experiências e contextos moldam nossas práticas.
- Lançar uma pergunta reflexiva: "Quais experiências você acha que têm moldado suas escolhas como professor ou professora?"

Segmento 1: O que são Capital Cultural e Habitus? (3 minutos)

1. Definição de Capital Cultural:

- "O capital cultural é o conjunto de conhecimentos, habilidades e experiências que acumulamos ao longo da vida. Ele influencia como percebemos e interagimos com o mundo, incluindo nossa prática docente."

2. Definição de Habitus:

- "Já o habitus são as disposições internas que guiam nossas ações e reações, muitas vezes de forma inconsciente, moldadas por nossas vivências e contexto social."

3. Exemplo Prático:

- "Imagine dois professores: um que sempre trabalhou em escolas tradicionais pode ter um habitus mais alinhado a métodos expositivos, enquanto outro, com vivências em ambientes dinâmicos, tende a estar mais aberto a metodologias ativas, como aprendizagem baseada em projetos. O contexto vivenciado ao longo do tempo faz toda a diferença."

Segmento 2: Como Esses Conceitos Afetam as Inovações Pedagógicas? (3 minutos)

1. Influência na Adoção de Inovações:

- "Quando somos expostos a novas práticas, nosso capital cultural e habitus atuam como facilitadores ou barreiras. Por isso, algumas mudanças são mais desafiadoras para uns do que para outros."

2. Caso Ilustrativo:

- "Pense em uma professora que teve acesso a formações contínuas e, por isso, possui um capital cultural rico. Ela talvez adapte com facilidade metodologias inovadoras, como ensino híbrido. Por outro lado, uma colega que não teve as mesmas oportunidades pode sentir mais dificuldade em romper com métodos tradicionais, mesmo reconhecendo os benefícios das inovações."

3. Importância do Autoconhecimento:

- "Reconhecer como o capital cultural e o habitus influenciam nossas escolhas é o primeiro passo para superar barreiras e expandir as possibilidades de nossa prática docente. Essa reflexão é fundamental para quem quer evoluir continuamente."

Segmento 3: Estratégias para Expandir o Capital Cultural e Reconfigurar o Habitus (3 minutos)

1. Desenvolvimento Individual:

- "Aqui estão algumas ações práticas para transformar suas disposições e enriquecer suas práticas:
 - Busque ativamente oportunidades de formação e atualização para ampliar seu repertório.
 - Pratique a reflexão contínua sobre suas escolhas pedagógicas, identificando padrões e compreendendo suas origens.
 - Engaje-se em comunidades de prática, compartilhando experiências e aprendendo com outros educadores."

2. Colaboração como Ferramenta Transformadora:

- "Trabalhar junto a outros professores é uma estratégia poderosa. A troca de experiências nos expõe a perspectivas diferentes, enriquecendo nosso capital cultural e ajudando a reconfigurar nosso habitus. Lembre-se: ensinar e aprender são processos coletivos."

3. Ação Intencional:

- "Por fim, é essencial agir de forma consciente para incorporar novas práticas. Isso pode significar sair da zona de conforto, mas é aí que o crescimento acontece. Pequenos passos podem gerar grandes mudanças."

Encerramento (2 minutos)

1. Resumo dos Conceitos:

- "Hoje, exploramos como o capital cultural e o habitus moldam nossa prática docente e nossa relação com inovações pedagógicas. Compreender esses conceitos é um convite ao autoconhecimento e à transformação."

2. Convite à Reflexão:

- "Agora, reflita: Quais experiências têm influenciado suas escolhas em sala de aula? O que você pode fazer para expandir seu repertório e abrir-se a novas possibilidades?"

3. Teaser para o Próximo Episódio:

- "No próximo episódio, falaremos sobre como as comunidades de prática podem ser catalisadoras de inovação e transformação para os educadores. Até lá, agradecemos por nos acompanhar no Conexões Educacionais. Vamos seguir conectando saberes e transformando práticas. Até mais!"



**INTEGRANDO INOVAÇÕES
PEDAGÓGICAS: A EXPERIÊNCIA DE
MONDRAGÓN
EPISÓDIO 2**

**ACESSE O EPISÓDIO NA ÍNTEGRA POR MEIO
DO LINK EPISÓDIO 2 OU PELO QR CODE**



OBJETIVO DO EPISÓDIO

**Explorar as inovações pedagógicas observadas em Mondragón,
ênfatizando a conexão com os conceitos discutidos anteriormente e a
aplicação local.**

Abertura (1 minuto)

Texto:

"Olá, educadores e educadoras! Bem-vindos a mais um episódio do Conexões Educacionais. Hoje, viajaremos até Mondragón, na Espanha, para conhecer práticas pedagógicas inovadoras que estão transformando a educação por lá. Mas o mais importante: vamos discutir como essas ideias podem ser adaptadas para nossas escolas no Brasil. Lembrando que, no episódio anterior, conversamos sobre como o capital cultural e o habitus influenciam nossa prática e nossa abertura a inovações – conceitos que serão essenciais para a reflexão de hoje. Vamos juntos nessa jornada?"

Segmento 1: Entendendo as Inovações Pedagógicas de Mondragón (3 minutos)

1. Metodologias Ativas:

- "Mondragón é reconhecida por seu uso de metodologias como a Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), que coloca os estudantes no centro do processo de aprendizado. Nessas práticas, eles trabalham em projetos reais, aplicando conceitos teóricos para resolver problemas práticos."

2. Co-docência:

- "Outra abordagem interessante é a co-docência, onde professores de diferentes disciplinas trabalham juntos para planejar e ministrar aulas integradas. Isso cria uma experiência mais rica e colaborativa para os estudantes."

3. Ambiente Colaborativo e Tecnologias:

- "Mondragón também se destaca pelo ambiente colaborativo, onde professores e estudantes são parceiros no aprendizado. O uso de tecnologias educacionais é estratégico, facilitando desde a pesquisa até a apresentação de projetos."

4. Exemplos Concretos:

- "Por exemplo, em um projeto de PBL, estudantes trabalharam em equipes para desenvolver protótipos de produtos sustentáveis, integrando conceitos de design, física e matemática. Com a orientação de professores em co-docência, eles experimentaram a interdisciplinaridade na prática."

Segmento 2: Reflexão sobre a Aplicabilidade no Contexto Local (3 minutos)

1. Adaptação ao Contexto Brasileiro:

- "Mas como trazer essas práticas para o Brasil? A adaptação é essencial. É preciso considerar os recursos disponíveis, a cultura escolar e o contexto socioeconômico dos nossos estudantes."

2. Possibilidades e Ajustes:

- "Por exemplo, enquanto Mondragón utiliza tecnologias avançadas, podemos adaptar o PBL para projetos mais simples, usando materiais acessíveis e alinhados à realidade local."

3. Caso Prático na Paraíba:

- "Na Paraíba, um professor inspirou-se em Mondragón para criar um projeto interdisciplinar sobre sustentabilidade. Ele utilizou cartolina, materiais reciclados e ferramentas digitais básicas para ajudar os alunos a desenvolverem soluções para problemas ambientais na comunidade. Apesar dos recursos limitados, o projeto teve um impacto significativo no engajamento e aprendizado dos estudantes."

Segmento 3: Dicas Práticas para Implementação (2 minutos)

1. Começando Pequeno:

- "Comece com projetos simples e de curta duração. Escolha um tema que conecte diferentes disciplinas e seja relevante para os alunos, como saúde ou meio ambiente."

2. Colaboração com Colegas:

- "Convide outros professores para colaborar. A co-docência pode começar com algo pequeno, como uma aula integrada entre duas disciplinas. Essa parceria pode enriquecer o planejamento e a execução."

3. Apoio Institucional:

- "Busque apoio na sua escola. Compartilhe os resultados das primeiras experiências com a direção e colegas, mostrando como as metodologias ativas podem melhorar o aprendizado e engajar os alunos."

4. Expansão Gradual:

- "À medida que se sentir mais confiante, amplie os projetos, envolvendo mais disciplinas e incorporando novas ferramentas, como tecnologias simples para apresentações ou pesquisas."

Encerramento (1 minuto)

1. Resumo:

- "Hoje, exploramos as práticas pedagógicas inovadoras de Mondragón e vimos como podemos adaptá-las ao nosso contexto, mesmo com recursos limitados. Pequenos passos podem levar a grandes transformações."

2. Convite à Reflexão:

- "Que tal começar experimentando uma metodologia ativa em sua próxima aula? Pense em um projeto que conecte as disciplinas que você ensina e inspire seus alunos."

3. Teaser para o Próximo Episódio:

- "No próximo episódio, vamos explorar como criar uma cultura colaborativa em nossas escolas, fundamental para implementar essas inovações. Até lá, continue inovando e conectando ideias. Obrigado por estar conosco no Conexões Educacionais. Até breve!"



**ENGAJAMENTO PROFISSIONAL:
MULTIPLICANDO INOVAÇÕES NA
COMUNIDADE ESCOLAR**

EPISÓDIO 3

**ACESSE O EPISÓDIO NA ÍNTEGRA POR MEIO
DO LINK EPISÓDIO 3 OU PELO QR CODE**



OBJETIVO DO EPISÓDIO

Explorar como o engajamento profissional dos professores pode servir como uma ponte para a disseminação das práticas inovadoras adquiridas no intercâmbio, promovendo uma cultura de colaboração e aprendizagem contínua nas escolas.

Abertura (1 minuto)

Texto:

"Olá, educadores conectados! Aqui é [Nome do Apresentador] com mais um episódio do Conexões Educacionais. Você já se perguntou como seu engajamento profissional pode transformar não apenas sua sala de aula, mas toda a comunidade escolar? No episódio de hoje, vamos explorar o poder da colaboração, mostrando como compartilhar práticas inovadoras pode multiplicar os impactos das experiências formativas e criar uma cultura de aprendizado contínuo. Vamos juntos?"

Segmento 1: Entendendo o Engajamento Profissional (2 minutos)

1. O Que é Engajamento Profissional:

- "Engajamento profissional é o envolvimento ativo e comprometido do professor com seu desenvolvimento e com a melhoria da educação. É mais do que cumprir um cronograma ou aplicar metodologias – é uma atitude de aprendizado contínuo e colaboração."

2. Características do Professor Engajado:

- "Professores engajados estão sempre aprendendo, seja com formações, intercâmbios ou com os próprios colegas. Eles compartilham ideias, experimentam novas práticas e buscam soluções criativas para os desafios do dia a dia."

3. Benefícios do Engajamento:

- "Esse comprometimento não apenas melhora a prática individual, mas também promove um ambiente escolar mais dinâmico, onde todos, professores e estudantes, se beneficiam de uma troca rica de conhecimentos."
- "Uma escola com professores engajados é uma escola viva, que inova e inspira continuamente."

Segmento 2: Estratégias de Disseminação de Práticas Inovadoras (4 minutos)

1. Compartilhando Conhecimentos:

- Workshops Internos:
 - "Uma das formas mais diretas de compartilhar práticas inovadoras é organizar oficinas na escola. Por exemplo, você pode apresentar uma metodologia que aprendeu no intercâmbio e ajudar os colegas a aplicá-la em seus contextos."
- Grupos de Estudo:
 - "Formar grupos que se reúnem regularmente para discutir novas práticas ou artigos acadêmicos fortalece o aprendizado coletivo e cria um espaço de reflexão."
- Mentorias:
 - "A mentoria entre pares é poderosa. Um professor que domina uma prática pode ajudar colegas que estão começando, promovendo um crescimento conjunto."

2. Papel da Liderança Escolar:

- "Nenhuma inovação se sustenta sem apoio institucional. Diretores e coordenadores podem oferecer tempo e espaço para que essas iniciativas aconteçam, além de valorizar e reconhecer o esforço dos professores engajados."

3. Uso de Tecnologias:

- "Em tempos de conectividade, as plataformas online são grandes aliadas. Um grupo no WhatsApp, encontros no Zoom ou mesmo postagens em redes sociais ampliam o alcance das discussões e permitem que professores de diferentes lugares troquem ideias e experiências."

4. Exemplo Inspirador:

- "Na Paraíba, uma professora que participou de um intercâmbio internacional organizou uma série de encontros temáticos com os colegas da escola. Cada encontro focava em uma prática diferente aprendida, adaptada à realidade local. Em pouco tempo, essas reuniões se transformaram em um espaço de inovação e inspiração para toda a comunidade escolar."

Segmento 3: Construindo Comunidades de Prática (2 minutos)

1. O Que São Comunidades de Prática:

- "Uma comunidade de prática é formada por pessoas que compartilham interesses e trabalham juntas para aprender e melhorar continuamente. No contexto escolar, isso significa reunir professores em torno de objetivos comuns, como aprimorar o ensino ou adotar metodologias inovadoras."

2. Passos para Criar e Sustentar uma Comunidade:

- "Primeiro, defina um objetivo claro que una os participantes, como melhorar o engajamento dos alunos ou explorar novas tecnologias educacionais."
- "Depois, crie espaços regulares para interação, como reuniões mensais ou fóruns online. O importante é manter um ambiente de confiança e respeito mútuo."
- "Por fim, celebre as conquistas. Reconheça os avanços e compartilhe os resultados para motivar todos a continuarem."

3. Impacto das Comunidades de Prática:

- "Esses grupos promovem um aprendizado contínuo e colaborativo, aumentam a motivação dos professores e criam um senso de pertencimento. Eles são verdadeiros catalisadores de mudanças positivas na educação."

Encerramento (1 minuto)

1. Resumo dos Insights:

- "Hoje vimos como o engajamento profissional é essencial para compartilhar práticas inovadoras e criar uma cultura de colaboração nas escolas. Falamos sobre workshops, mentorias e a força das comunidades de prática como ferramentas para transformar o ambiente escolar."

2. Incentivo à Ação:

- "Que tal começar algo pequeno? Convide alguns colegas para uma conversa sobre práticas que você gostaria de experimentar juntos. Esse pode ser o primeiro passo para grandes mudanças!"

3. Anúncio do Próximo Episódio:

- "No nosso próximo e último episódio, vamos refletir sobre como as experiências internacionais ajudam a construir nossa resiliência e identidade como educadores. Não perca!"

4. Agradecimentos e Despedida:

- "Obrigado por nos acompanhar no Conexões Educacionais. Continue engajado, continue inovando. Até breve!"



**RESILIÊNCIA E IDENTIDADE
PROFISSIONAL: CRESCENDO COM A
INTERNACIONALIZAÇÃO
EDUCACIONAL
EPISÓDIO 4**

**ACESSE O EPISÓDIO NA ÍNTEGRA POR MEIO
DO LINK EPISÓDIO 4 OU PELO QR CODE**



OBJETIVO DO EPISÓDIO

Examinar como as experiências de intercâmbio internacional fortalecem a resiliência e contribuem para a construção e transformação da identidade profissional dos professores, promovendo crescimento pessoal e excelência na prática docente.

Abertura (1 minuto)

Texto:

"Saudações, educadores inspiradores! Sou [Nome do Apresentador], e hoje chegamos ao quarto e último episódio da série Conexões Educacionais. Durante essa jornada, refletimos sobre inovações pedagógicas, engajamento profissional e o impacto da internacionalização na educação. No episódio de hoje, vamos fechar com chave de ouro, explorando como as experiências internacionais fortalecem nossa resiliência e transformam nossa identidade profissional, nos preparando para uma educação mais significativa e impactante. Vamos começar!"

Contextualização:

- Enfatizar a importância do tema para o desenvolvimento contínuo dos professores.
- Conectar com episódios anteriores: "Afinal, é a resiliência e a clareza sobre nossa identidade profissional que nos ajudam a integrar e disseminar tudo o que aprendemos."

Segmento 1: Compreendendo Resiliência e Identidade Profissional (2 minutos)

1. Definição de Resiliência:

- "Resiliência é a capacidade de lidar com desafios, adversidades e mudanças de forma positiva, aprendendo e crescendo com cada experiência. Para os educadores, essa habilidade é essencial, considerando as constantes transformações no cenário educacional."

2. O Que é Identidade Profissional:

- "Nossa identidade profissional é composta pelas crenças, valores, experiências e percepções que temos sobre nosso papel como educadores. Ela se forma ao longo do tempo, moldada por nossa formação, vivências e contextos em que atuamos."

3. A Conexão entre os Dois Conceitos:

- "A resiliência e a identidade profissional estão profundamente conectadas. Professores com uma identidade profissional clara conseguem enfrentar desafios com mais confiança, enquanto os desafios superados fortalecem ainda mais essa identidade."

Segmento 2: Impacto do Intercâmbio na Resiliência Docente (3 minutos)

1. Desafios do Intercâmbio Internacional:

- "Participar de um intercâmbio internacional é mergulhar em uma realidade nova, cheia de aprendizados, mas também de desafios. Adaptação a diferentes sistemas educacionais, culturas, metodologias e até barreiras de linguagem são parte dessa vivência."

2. Aprendendo com as Adversidades:

- "Essas experiências nos testam e, ao mesmo tempo, nos fortalecem. Enfrentar diferenças culturais ou reavaliar métodos de ensino que considerávamos inquestionáveis desenvolve nossa flexibilidade e capacidade de resolução de problemas."
- Exemplo Prático:
 - "Por exemplo, uma professora que participou de um intercâmbio na Espanha relatou a dificuldade inicial em adotar a co-docência. Mas, ao superar sua resistência, percebeu que a prática não apenas potencializou a aprendizagem dos alunos, como também ampliou sua visão sobre trabalho colaborativo."

3. Crescimento Pessoal e Profissional:

- "Enfrentar e superar esses desafios não apenas nos torna mais resilientes, mas também mais empáticos, abertos ao novo e prontos para inovar em nossos próprios contextos. Essas são qualidades que enriquecem nossa prática docente e nos preparam para lidar com as mudanças constantes na educação."

Segmento 3: Transformação da Identidade Profissional através da Experiência Internacional (3 minutos)

1. Reflexão e Redefinição de Papéis:

- "A imersão em diferentes contextos educacionais é um convite para refletir profundamente sobre nosso papel como professores. Questionamos crenças e práticas, o que muitas vezes nos leva a redefinir nossa maneira de ensinar e nos relacionar com os alunos."

2. Impacto da Exposição a Novas Perspectivas:

- "Estar em contato com culturas, valores e práticas educacionais diferentes expande nossa visão de mundo e nos ajuda a enxergar o ensino e a aprendizagem sob novas perspectivas."
- Exemplo Inspirador:
 - "Um professor de ciências, após vivenciar uma abordagem interdisciplinar em Mondragón, voltou ao Brasil decidido a implementar projetos colaborativos em sua escola. Essa transformação não apenas impactou seus alunos, mas também inspirou outros colegas a repensarem suas práticas."
-

3. Integrando Aprendizados na Prática Cotidiana:

- "O verdadeiro impacto dessas experiências acontece quando integramos o que aprendemos no dia a dia. Incorporar novas metodologias, práticas e valores em nossa identidade profissional fortalece nosso compromisso com a excelência e nos torna agentes de mudança em nossas comunidades escolares."

Encerramento (1 minuto)

1. Resumo dos Insights:

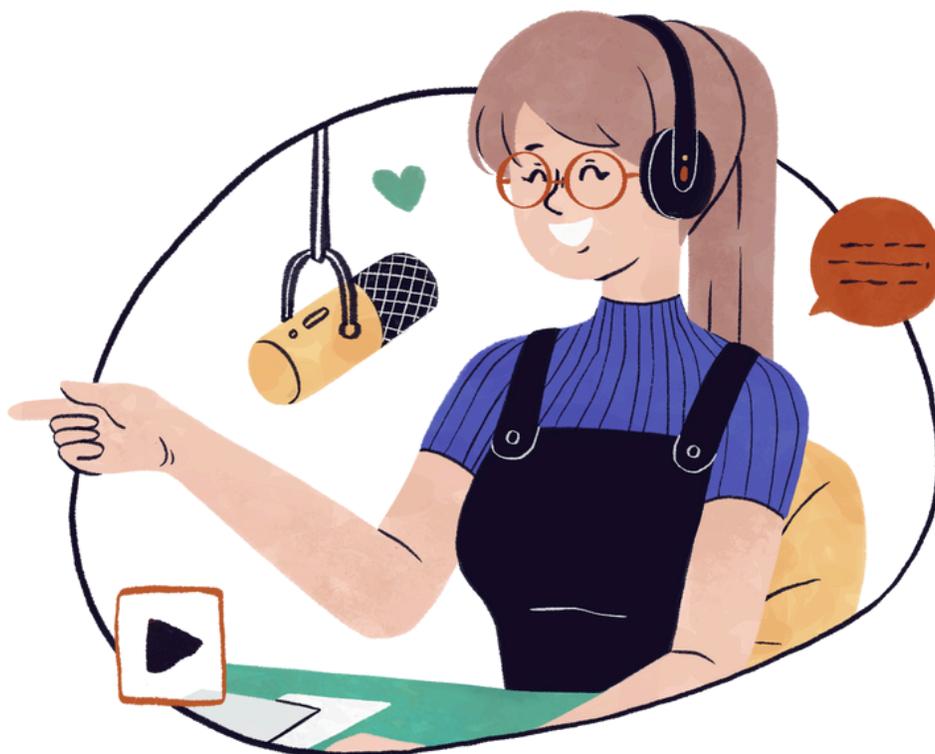
- "Hoje, refletimos sobre como as experiências internacionais podem fortalecer nossa resiliência e transformar nossa identidade profissional, enriquecendo nossa prática docente e nos preparando para os desafios da educação contemporânea."

2. Mensagem Inspiradora:

- "Lembre-se: nosso desenvolvimento profissional é uma jornada contínua. Cada desafio enfrentado e cada aprendizado incorporado nos tornam professores mais fortes, criativos e preparados para impactar vidas."

3. Agradecimentos e Despedida:

- "Foi uma honra compartilhar essa série com vocês no Conexões Educacionais. Espero que cada episódio tenha trazido reflexões e inspirações para sua prática. Continue buscando conexões, aprendendo e transformando sua comunidade. Até breve!"



A validação do Conexões Educacionais por meio de seus ouvintes

Diante das respostas ao questionário, inferimos que o Conexões Educacionais, enquanto produto educacional vinculado a uma pesquisa de mestrado profissional, revelou-se uma ferramenta de grande potencial para a formação de professores. A partir da análise das respostas, fica claro que o conteúdo foi amplamente considerado relevante para a prática docente. A maioria dos participantes o classificou como "Muito relevante" ou "Relevante", destacando a pertinência dos temas abordados e seu impacto positivo no cotidiano escolar. Contudo, seria interessante investigar mais profundamente quais tópicos específicos tiveram maior ressonância, para refinar ainda mais sua relevância.

Outro ponto positivo diz respeito à escolha de temas que refletem os desafios enfrentados na sala de aula. As respostas predominantes, "Frequentemente" e "Sempre", indicam que o Conexões Educacionais conseguiu abordar questões práticas e desafiadoras que fazem parte do dia a dia dos professores, demonstrando alinhamento com a realidade do ambiente educacional.

No que se refere à compreensão sobre metodologias inovadoras, como as metodologias ativas de ensino, muitos participantes relataram que o Conexões Educacionais ajudou "Muito" a expandir seu conhecimento. Ainda assim, alguns avaliaram esse impacto como "Moderado", sugerindo a necessidade de aprofundamento. Exemplos mais práticos ou estudos de caso poderiam potencializar a eficácia desses conteúdos, conforme mencionado em um dos comentários acerca de possíveis melhorias no produto, conforme poderemos ver mais adiante, ao analisarmos as respostas à seção de sugestões e melhorias.

O tempo de duração dos episódios também foi avaliado positivamente por grande parte dos participantes, que consideraram o tempo "Completamente adequado". No entanto, algumas vozes apontaram que a duração poderia ser melhor adaptada a diferentes rotinas, um sinal de que vale a pena reavaliar esse aspecto para aumentar o engajamento.

A linguagem utilizada no Conexões Educacionais, por sua vez, foi amplamente elogiada, sendo descrita como "Muito acessível" ou "Acessível", o que é fundamental para garantir a compreensão e o engajamento. Além disso, os participantes relataram facilidade no acesso, demonstrando que a experiência técnica foi satisfatória e sem obstáculos.

A aplicabilidade das sugestões apresentadas no Conexões Educacionais foi outro destaque. A maioria dos ouvintes concordou que as estratégias são "totalmente aplicáveis" à práxis pedagógica, reforçando a utilidade prática do conteúdo. Algumas respostas indicaram, porém, que certas estratégias foram apenas "parcialmente aplicáveis", um ponto que merece atenção para ajustar ainda mais o alinhamento com as necessidades reais dos professores.

O impacto no desenvolvimento profissional foi evidente, com a maioria afirmando que o Conexões Educacionais contribuiu "significativamente" para sua formação. Essa contribuição não apenas fortalece a prática docente, mas também incentiva reflexões profundas sobre a importância da formação contínua e do engajamento profissional, ambos cruciais para a consolidação de práticas inovadoras e críticas.

Os resultados da avaliação mostraram que todos os participantes concordaram sobre a eficácia do podcast em promover reflexões profundas sobre a formação contínua e o engajamento profissional, com 100% deles escolhendo a opção "muito". Esse resultado demonstra que o produto educacional cumpriu um de seus principais objetivos: provocar nos professores uma visão mais crítica e reflexiva sobre sua prática e seu desenvolvimento, a partir do engajamento profissional. A unanimidade nas respostas destaca não só a relevância dos temas abordados, mas também a habilidade do Conexões Educacionais em conectar teoria e prática de forma significativa. Ele inspirou os ouvintes a enxergarem a formação contínua e continuada como um caminho essencial para aprimorar suas práticas pedagógicas. Esse feedback reafirma o potencial transformador do podcast e mostra que ele está em sintonia com o movimento intencional da dimensão do engajamento profissional.

A eficácia do podcast como ferramenta de formação contínua foi amplamente reconhecida, com a maioria dos participantes acreditando que ele pode ser "completamente eficaz" para outros professores. Isso reforça o potencial do recurso como um instrumento escalável de desenvolvimento profissional.

Nas respostas qualitativas, os participantes sugeriram algumas melhorias, como a redução do tempo dos episódios e a padronização de formatos. Além disso, novos temas foram propostos, incluindo "metodologias de ensino híbrido" e estratégias para recuperação de aprendizagens, indicando uma demanda por assuntos atuais e desafiadores. A seguir, as respostas dos professores avaliadores (PA) a esses questionamentos:

QUESITO O que você sugeriria para melhorar o conteúdo ou formato do podcast?	
PROFESSOR AVALIADOR	RESPOSTA
PA2	Reduzir o tempo dos episódios do podcast.
PA4	A sugestão se remete ao formato, um padrão mais dinâmico entre entrevistado e entrevistador seria mais atrativo ao ouvinte. O conteúdo está bem elaborado e fluido ao compreender a abordagem e temáticas, seria interessante entrevistar também os professores de Mondragon para trazer a perspectiva.
PA8	Achei muito adequado e objetivo.
PA9	Seria importante saber quem estamos ouvindo. Sabemos que são profissionais educacionais, mas onde atuam? Que público atende? Qual sua bagagem acadêmica? Considero válidos esses dados para o estreitamento e/ou distanciamento da realidade do ouvinte.

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

QUESITO Quais outros temas você gostaria que fossem abordados nos próximos episódios?	
PROFESSOR AVALIADOR	RESPOSTA
PA2	Gostaria que abordassem temas relacionados à realidade da rede de ensino da Paraíba e/ou outros estados brasileiros, evidenciando as experiências pedagógicas exitosas, dificuldades, etc.
PA4	Um tema interessante seria Metodologias de Ensino no País Basco: O que podemos aprender para a Educação Brasileira. Esse tema poderia apresentar as práticas pedagógicas de Mondragón e de outras instituições, como a aprendizagem baseada em projetos e o ensino colaborativo, destacando como essas metodologias podem ser adaptadas e implementadas no contexto brasileiro. Essa abordagem contribuiria para enriquecer o ensino técnico e profissional no Brasil, oferecendo uma visão inspiradora sobre a evolução do ensino e formação de professores.
PA8	Gostaria de um tema que abordasse a neurociência da aprendizagem.
PA9	Apresentação de práticas exitosas. Pois além de disseminar um ensino de qualidade... fideliza o reconhecimento do profissional que esteve à frente da ação.

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O podcast "Conexões Educacionais" cumpre seu papel como um produto educacional inovador, destinado a transformar a formação docente. Por meio de episódios curtos e acessíveis, foi capaz de alinhar teoria e prática, oferecendo estratégias que conectam a internacionalização da educação com a realidade brasileira, especialmente no contexto paraibano. Sua criação, fundamentada em uma pesquisa sólida e no uso de ferramentas modernas, garante relevância e aplicabilidade às necessidades dos professores.

Os episódios abordam temas cruciais como inovação pedagógica, engajamento profissional e resiliência docente, promovendo reflexões críticas e fortalecendo a identidade dos educadores. O uso de metodologias ativas, a adaptação ao contexto local e a valorização do protagonismo docente destacaram-se como pontos fortes do produto.

A avaliação realizada demonstrou a eficácia do podcast como ferramenta de formação contínua e continuada. Professores participantes elogiaram a linguagem acessível, o tempo adequado dos episódios e a relevância dos temas tratados. Ao mesmo tempo, as sugestões recebidas — como a inclusão de entrevistas com especialistas e mais exemplos práticos — indicam possibilidades de aperfeiçoamento e expansão.

Assim, o "Conexões Educacionais" não apenas alcançou seu objetivo principal de inspirar e qualificar os educadores, mas também mostrou-se uma plataforma flexível e escalável, com potencial para impactar ainda mais professores e transformar práticas pedagógicas. Este produto é uma demonstração concreta do papel da inovação na educação e do compromisso com uma formação docente que dialoga com os desafios globais e locais.

Referências

AVIS, Maria Carolina. **Brasil é o país que mais consome podcast no mundo | UNINTER NOTÍCIAS**. , [s.d.]. Disponível em:

<https://www.uninter.com/noticias/brasil-e-o-pais-que-mais-consome-podcast-no-mundo>. Acesso em: 15 jan. 2024

BOURDIEU, Pierre (1984). *Distinction A Social Critique of the Judgment of Taste*. Routledge & Kegan Paul, London. - References - **Scientific Research Publishing**.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. 1996, col. Leitura.

NÓVOA, António. **Formação de Professores e Trabalho Pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.

SILVA, Vandrê Gomes da; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de; GATTI, Bernadete Angelina. Referentes e Critérios para a ação docente. **Cadernos de Pesquisa**. V. 46, n. 160, p. 286-311. Abr./Jun. 2016.

TABORDA, Paulo Henrique. **GUIA DIDÁTICO PODCAST EDUCACIONAL**. Produto Educacional.Ponta Grossa-PA, 2021.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 17ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2022.

APÊNDICE - QUESTIONÁRIO DE VALIDAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Caros(as) professores(as),

Este questionário integra uma pesquisa de mestrado de Valdeir Pereira Silva, orientada pela Professora Doutora Paula Almeida de Castro, no Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da UEPB. Ele busca validar o podcast Conexões Educacionais como ferramenta de formação docente contínua e continuada. Suas respostas ajudarão a avaliar a relevância, acessibilidade e aplicabilidade do conteúdo, além de orientar melhorias para futuros episódios. Sua participação é essencial para o sucesso da pesquisa e o aprimoramento de recursos educacionais para professores da Rede Estadual. Agradecemos sua contribuição!

SEÇÃO 1 | Qualidade do conteúdo

QUESITO | O conteúdo do podcast foi relevante para a sua prática docente?

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Irrelevante

QUESITO | Os temas abordados no podcast refletem os desafios reais que você enfrenta no contexto da sala de aula?

- Sempre
- Frequentemente
- Raramente
- Nunca

QUESITO | O podcast ajudou a expandir sua compreensão sobre metodologias inovadoras, como as metodologias ativas de ensino?

- Muito
- Moderadamente
- Pouco
- Nada

SEÇÃO 2 | Acessibilidade e formato

QUESITO | O tempo de duração dos episódios (cerca de 10 minutos) foi adequado para sua rotina?

- Sim, completamente adequado
- Parcialmente adequado
- Pouco adequado
- Não foi adequado

QUESITO | A linguagem utilizada no podcast foi acessível e de fácil compreensão?

- Muito acessível
- Acessível
- Pouco acessível
- Difícil de compreender

QUESITO | Você conseguiu acessar e ouvir o podcast facilmente por meio da plataforma disponibilizada?

- Sim, sem dificuldades
- Sim, com algumas dificuldades
- Não, tive dificuldades
- Não consegui acessar

SEÇÃO 3 | Aplicabilidade prática

QUESITO | As sugestões e estratégias apresentadas no podcast são aplicáveis à sua prática pedagógica?

- Sim, totalmente aplicáveis
- Parcialmente aplicáveis
- Pouco aplicáveis
- Não são aplicáveis

QUESITO | O podcast contribuiu para o seu desenvolvimento profissional e a melhoria de sua prática docente?

- Sim, de forma significativa
- Sim, de forma moderada
- Pouco
- Não contribuiu

SEÇÃO 4 | Impacto na formação contínua e continuada

QUESITO | O podcast incentivou reflexões sobre a importância da formação contínua e do engajamento profissional?

- Muito
- Moderadamente
- Pouco
- Nada

QUESITO | Você acredita que o podcast pode ser uma ferramenta eficaz de formação contínua para outros professores da rede?

- Sim, completamente
- Sim, em parte
- Não muito
- Não

SEÇÃO 5 | Sugestões e melhorias

QUESITO | O que você sugeriria para melhorar o conteúdo ou formato do podcast?

QUESITO | Quais outros temas você gostaria que fossem abordados nos próximos episódios?



